



AMINATA ÉVORA CLUBE DE NATACÃO

RELATÓRIO E CONTAS ANO 2014

RELATÓRIO


Amadeu


Amadeu

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende refletir as principais linhas de desenvolvimento do clube nas vertentes desportiva e social, bem como na vertente institucional, nomeadamente em termos de orçamento, gestão de recursos humanos e infra-estruturas.

Pretende-se com esta informação demonstrar o trabalho do Aminata – Évora clube de natação a todos os seus associados e demais entidades públicas e privadas numa verdadeira política de integridade e perseverança para com o objeto do clube, enquanto referência desportiva, e social.

No ano de 2014 o destaque vai para o projeto de modernização e beneficiação da piscina coberta do Aminata. Projeto este que esperamos vir a contribuir para a melhoria das condições ambientais e financeiras da piscina/clube.

2. QUADRO DE PESSOAL

Em 2014 o quadro de colaboradores apresentou-se da seguinte forma:

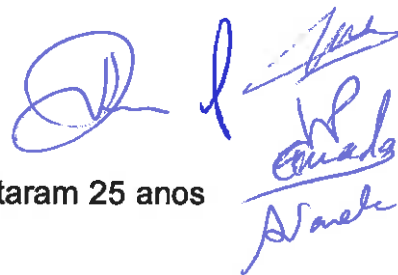
TÉCNICOS DE NATAÇÃO		
	Contratados	Prestadores de Serviços
Mestrado	1	
Licenciatura	1	3
Curso 3º nível FPN		
Curso 2º nível FPN	1	
Curso 1º nível FPN	1	1
Estágio Profissional	2	
ESTAGIO FPN		2
TÉCNICOS DE SAÚDE		
Fisioterapeuta	1	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS		
Assistente Administrativa	2	
SECTOR DE MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO		
Manutenção e conservação	2 + 1 CENTRO DE EMPREGO	
SECTOR DE HIGIENE E LIMPEZA		
Auxiliares de Limpeza	3	

*Todos os funcionários do clube são contratados, à exceção dos técnicos assinalados como "prestadores de serviços"

3. GALARDÕES – PELICANOS

Na comemoração do 32º aniversário do Clube foram mais uma vez entregues os Pelicanos aos atletas que se distinguiram na época anterior e que foram nomeados pelos treinadores, nas disciplinas de Natação, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.

Nesta cerimónia homenagearam-se ainda os Sócios que completaram 25 anos como sócios do clube.



Em 2014 os atletas homenageados foram os seguintes:

- **Natação:**

- **Melhor Atleta Cadetes feminino** – Mariana Ganhão
- **Melhor Atleta Cadetes masculino** – João Calçona
- **Melhor Atleta Infantil feminino** – Inês Freire
- **Melhor Atleta Infantil masculino** – Pedro Grilo
- **Melhor Atleta juvenil masculino** – Miguel Baltazar
- **Melhor Atleta juvenil Feminino** – Beatriz Bilro
- **Melhor Atleta júnior masculino** – João Neves
- **Atleta do ano** – Tiago Escada

- **Pólo Aquático:**

- **Melhor Atleta Cadete** – Artur Sales
- **Melhor Atleta infantil** – Diogo Guerreiro
- **Melhor Atleta Juvenil** – João Quaresma
- **Atleta do ano** – Daniel Nunes
- **Equipa do ano** – Infantil (Todos os Atletas)

- **Natação Sincronizada**

- **Melhor Atleta infantil** – Mariana Ganhão
- **Melhor Atleta juvenil** – Mariana Correia
- **Melhor Atleta Júnior** – Filipa Anacleto
- **Melhor Atleta Sénior** – Combinado Sénior
- **Atleta do Ano** – Mafalda Mendes

- **Dedicação**

- Jan gin Quon

4. ACTIVIDADES

Em 2014 o número de utentes distribuiu-se da seguinte forma:

Sócios	1254
Adultos (natação, Hidroginástica, Pilates)	187
Escola Natação	314
Natação para Bébes	33
Utilização Livre	122
Natação Adaptada	6
Infantários	115
Associações de Reformados	122
Polo Aquático	24
Natação Sincronizada	39
Natação Pura	80

No ano 2014 o clube percorreu com as suas carrinhas na atividade desportiva cerca de 35000 km's.

4.1. Escola De natação

No ano de 2014 continuámos a oferecer as atividades de pilates, hidroterapia, hidroginástica, natação de adultos, utilização livre, natação para bebés, escola de natação, aulas de natação para colégios e associações de reformados. Alargámos o leque de atividade no ginásio, passando a ter aulas de localizada e zumba.

Ao longo do ano foram várias as atividades desenvolvidas:

Data	Atividade	População Alvo	Participantes
12-01-2014	Open day	Escolas de natação	40
19-02-2014	Open day	Escolas de natação	35
19-02-2014	Hidro carnaval	Hidroginástica	32
1 a 4 abril 2014	Festival pascoa	Escola natação	200
18-05-2014	Caminhada	População em Geral	80
15-06-2014	Festival encerramento	Escolas de natação	450
29-06-2014	Avos à água	Associações de reformados	100
25-09-2014	Zumba	População em geral	30
12-10-2014	Aniversário	População em geral	200
01-11-2014	Hidroginástica	População em geral	50
21-12-2014	Festival natal	Escolas de natação	300

Mantivemos a parceria com a Universidade de Évora, continuando a integrar alunos finalistas do curso de educação física e desporto quer na vertente competitiva de natação pura, quer nas escolas de natação.

A nível social procurámos dentro das nossas possibilidades responder de forma positiva às instituições que nos procuraram para a promoção de atividades de forma voluntaria, nomeadamente:

Chão dos meninos - Integração de crianças nos campos de férias

APPACDM – Atividades para crianças carenciadas

Demos continuidade, nos meses das férias escolares de verão, à realização dos campos de férias.



Continuámos ainda com a parceria com a Camara Municipal de Évora no âmbito do programa jogar +, integrando cerca de 50 utentes.

Relativamente aos colégios e associações de reformadas mantivemos as nossas parcerias com a maioria das instituições e conseguimos angariar instituições:

Colégios: O Ninho; O Casulo, Mãe Galinha, Obra São José do Operário, Obra são João de Deus, Coopberço, São Paulo.

Associações de Reformados: Horta das Figueiras, Senhora da Saúde, Malagueira, Pensionista e idosos.

Durante o Mês de Agosto mantivemos a Piscina em Funcionamento na segunda quinzena do mês conseguindo ter uma frequência de cerca de 200 utentes e mantivemos as associações de reformados e Campos de Férias.

4.2. Natação Pura

Números de Inscritos 2013/2014

Escalão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Pré-competição	7	13	Regionais
Cadetes	6	19	Regionais
Infantis	5	5	Regionais, zonais Nacional
Juvenis	3	8	Regionais , Nacionais
Juniores	0	1	Regionais, Nacionais
Seniores	0	0	Regionais , Nacionais

Na Natação Pura o clube organizou, como vêm sendo hábito, as seguintes competições:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Provas	Data	Clubes Participantes	Numero participante
Torneio de Especialistas	3 Fevereiro	13 clubes Aminata Acr Zona Azul Adreccimm A C Montemor C.N. Badajoz C. D. A. V. C. N. Faro C. N. setubalense C. F. Estremoz C. N. Beja Grândola Sports Clube S. F. U. A. P. Sporting C. Portugal	160
Torneio de S. João	22 Junho	17 clubes Aminata CDAVidigueira Clube Naval Setubalense Clube de Futebol de Estremoz C. N. Badajoz C.R.I. R. Aljustrelense GSC Grândola Sports Club SCC/Oryzon Energias Sport Lisboa e Benfica Sporting Clube de Portugal Buzios Coruche A B. V. Estoris Portugal Cultura e Recreio	178
Torneio Aniversário Aminata	26 Outubro	8 Clubes Aminata Sport Lisboa e Benfica C.N. Badajoz NDC Odemira Aljustrelense G.D. Mora C.N.L. Alentejano A.C. Montemor Novo	175

Handwritten signature and initials "HP" in blue ink.

Calendário

<u>Janeiro</u>	<u>Prova</u>	<u>Local</u>	<u>Categoria</u>	
<u>18</u>	Torneio Regional de Velocidade	Grândola	Juv., Jun. e Sen.	19
<u>25</u>	Estágio Regional de Cadetes	Santiago do Cacém	Cadetes	10
<u>Fevereiro</u>				
<u>2</u>	Torneio de Especialistas	Évora	Juv., Jun e Sen.	19
<u>8 e 9</u>	Meeting de Lisboa	Jamor	TAC's	4
<u>23</u>	Torneio Atlético Montemor	Montemor	Infantis e Absolutos	21
<u>Março</u>				
<u>15 e 16</u>	Camp Regional Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores	Ponte de Sôr	Inf. e Absolutos	21
<u>22</u>	Torneio Regional de Cadetes	Estremoz	Cadetes	25
<u>28, 29 e 30</u>	Torneio Zonal de Infantis	Campo Maior	Infantis	7
<u>Abril</u>				
<u>4, 5 e 6</u>	Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores	Coimbra	Juniores e Seniores	10
<u>12</u>	Taça Vale do Tejo	Abrantes	Seleção ANALEN	12
<u>Mai</u>				
<u>3</u>	Torneio Cidade de Estremoz	Estremoz	Inf. e Absolutos	12
<u>10</u>	Torneio de Cadetes "Joana Escária"	Beja	Cadetes	24
<u>17</u>	2º Torneio Natação do Litoral alentejano	Sines	Inf e Absolutos	6
<u>Junho</u>				
<u>1</u>	Trofeu ANAlentejo	Vendas Novas	Todas	15
<u>22</u>	Torneio de S. João	Évora	Inf. e Absolutos	20
<u>28</u>	Torneio Regional de Cadetes	Mora	Cadetes	21
<u>Julho</u>				
<u>5 e 6</u>	Camp. Regional de Infantis Juvenis e Absolutos	Reguengos	Inf. e Absolutos	20
<u>18, 19 e 20</u>	Camp Nacionais de Infantis	Loulé	Infantis	4
<u>24, 25, 26 e 27</u>	Camp. Nacionais de Juvenis e Absolutos	Jamor	Juv., Jun. e Sen.	7
<u>Outubro</u>				
<u>26</u>	Torneio aniversário aministrativa	Évora	Todas	42
<u>Novembro</u>				
<u>22 e 23</u>	Torneio Regional de Fundo	Ponte de Sôr	Inf e absolutos	10
<u>29 e 30</u>	Campeonato Regional Absoluto – T. prep. Inf. Juv.	Sines	Inf, Juv e Absolutos	32
<u>Dezembro</u>				
<u>6 e 7</u>	Campeonato Nacional de Clubes 3ª e 4ª Divisão	Ponte da Barca		10
<u>12, 13 e 14</u>	Torneio Zonal de Juvenis	Leiria	Juvenis	8
<u>15 e 16</u>	Torneio Regional de Cadetes	Évora	Cadetes	14
<u>19, 20 e 21</u>	Campeonato Nacional Absoluto PC	Porto	Juniores e Seniores	0

Resultados

Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	
Femininos	18º
Masculinos	19º
Torneio Zonal Infantis	
Estafeta 4x100E e 4x100L (Infantis A)	9º
Inês Freire	7º lugar 100 livres 13º lugar 200 livres 19º lugar 100 costas 15º lugar 200 costas 12º lugar 200 Estilos
Catarina Carmo	34º lugar 100 costas 27º lugar 200 costas
Beatriz Colaço	24º lugar 100 costas 18º lugar 200 costas
Rita Direito	25º lugar 200 costas
Pedro Grilo	22º lugar 100 livres 23º lugar 200 livres
José Murta	13º lugar 100 bruços 24º lugar 200 bruços
Campeonato Nacional de Juvenis	
Miguel Baltazar	24º 200E; 15º 1500L; 27º 200C
Miguel Martins	12º 200B
João Barrulas	9º 100B
Beatriz Bilro	9º lugar 100C 14º lugar 200C
Tiago Escada	3º lugar 100C 2º lugar 200C
Estafeta Masc. 4x100L	9º
Estafeta Masc. 4x200L	8º
Estafeta Masc. 4x100E	4º
Estafeta Fem. 4x100E	13º
Campeonato Nacional de Infantis	
4x100E Fem. Infantis A	13º
Inês Freire	5º lugar 100L
Open de Portugal – Campeonato Absolutos de Portugal de Piscina Longa	
João Neves	6º 400E 6º 200E
Tiago Escada	3º lugar 200C 5º lugar 100C
Estafeta 4x100L	12º
Estafeta 4x100E	10º

4.3. Pólo Aquático

Números de Inscritos 2013/2014

Escalão	Nº Atletas		Provas
	F	M	
Mini-Pólo		5	Regionais
Cadetes		11	Regionais
Infantil	1	13	Regionais; Zonais; Nacionais
Juvenil		8	Regionais Zonais Nacionais

Ao nível do Pólo-aquático o Clube organizou as seguintes atividades e torneios:

Prova / atividade	Data	Clubes participantes	Numero participante
IIº Torneio de Carnaval	23 de Fevereiro	3 EQUIPAS Aminata Cnac Sport Algés e Dafundo	30
XXXº Torneio de Sº João de Pólo-Aquático	21 / 22 de Junho	5 EQUIPAS Aminata Sport Algés e Dafundo Dramático de Cascais Cnac Oeiras (ADO)	50
Torneio Popular		10 EQUIPAS	100
Jogo de Polo Pais vs Filhos	12 de Outubro	2 EQUIPAS	30
Torneio de Natal	12 de Dezembro	3 EQUIPAS Aminata Lagoa Coral	45

Calendário

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
02 A 05	IVº Torneio Europeu de Marbella	Marbella	Cadetes	10
02 a 05		Marbella	Infantil	13
24	Treino de adaptação	Coruche	Infantil/Juvenil	16
Fevereiro				
15/16	1ª 2ª 3ª Jornada - Torneio Regional de Infantis	Portimão	Cadetes	13
15 /16	1ª 2ª 3ª jornada - Torneio Regional de Infantis	Portimão	Infantil	13
23	Torneio de Carnaval	Évora	Cadetes	15
Março				
7	Treino de adaptação	Lisboa(Aboboda)	Juvenis	13
9	Sporting	Lisboa	Cadetes	13
15	1ª jornada - Torneio Regional de Juvenis	Portimão	Juvenil	15
30	4ª e 5ª Jornada - Torneio Regional de Infantis	Coruche	Cadetes	13
30	4º e 5º jornada - Torneio Regional de Infantis	Coruche	Infantil	13
Abril				
Mai				
03/04	6ª 7ª 8ª jornada – Torneio Regional de Infantis	Portimão	Cadetes	13
03/04	6ª 7ª 8ª jornada – Torneio Regional de Infantis	Portimão	Infantil	13
17/18	9ª 10ª jornada – Torneio Regional de Infantis	Coruche	Cadetes	13
17/18	9ª 10ª jornada – Torneio Regional de Infantis	Coruche	Infantil	13
30	Treino de adaptação	Reguengos	Infantil	16
31	2ª Jornada – Torneio Regional de Juvenis	Coruche	Juvenil	13
Junho				
7/8	Fase Final Campeonato Nacional de Infantis	Reguengos de Monsaraz	Infantis	16
	Torneio Rui Abreu	Coimbra	Cadetes	10
	Torneio Rui Abreu	Coimbra	Infantil	13
21/22	XXXª Torneio de São João de Pólo Aquático	Évora	Cadetes	15
29/30	Finais do Campeonato Nacional de Juvenis	Guimarães	Juvenil	16

	Torneio Popular	Évora	Todas as categorias	100
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				
13	Torneio de Natal	Evora	Infantis	45

Resultados

Infantis	2º lugar campeonato Nacional
Juvenis	4º lugar Campeonato Nacional

4.4. Natação Sincronizada

No ano de 2014 a vertente formativa da natação sincronizada contou com 9 atletas e a recreativa com 12 atletas. Estes dois grupos participaram no festival de estrelas realizado em Coruche onde também prestaram provas nos desafios de estrelas.

A vertente competitiva da Natação Sincronizada continuou em franco desenvolvimento, contando em 2014 com 32 atletas que representaram o clube nos Campeonatos Nacionais da disciplina.

Em 2014 passaram a integrar regulamente os estágios de seleção nacional juvenil as atletas Mafalda Mendes e Sofia Guerreiro, e os estágios de seleção

nacional júnior as atletas M^a Carmo Martins e Filipa Anacleto. A Treinadora Carla Romaneiro integrou os treinos da seleção nacional Juvenil na função de treinadora adjunta.

Em dezembro de 2014 a Atleta Maria do Carmo Martins passou a residir no centro de treino da Murtosa, a fim de se preparar para o apuramento olímpico na prova de dueto.

Números de Inscritos 2013/2014

Género	Escalão	Nº Atletas	Provas
F	Formação	12	Regionais
F	Infantis	11	Nacionais
F	Juvenis	10	Nacionais
F	Juniores	7	Nacionais
F	Seniores	6	Nacionais
F	Recreação	9	Regionais

h
hp

Provas e festivais em que o Aminata marcou presença:

Janeiro	Prova	Local	Categoria	Participantes
25	Torneio de figuras	Vila franca	todas	32
Fevereiro				
16	Prova de nível	Evora		12
Março				
16	Lisboa sincro	Gesloures	Todas	20
Abril				
10,11,12,13	Campeonato Nacional de inverno	Santarem	Competição	25
Maio				
junho				
7 e 8	Festival de estrelas	Coruche	Recreação /formação	20
22	Festival vila franca	Vila franca	Recreação /formação	16
26	Prova de nível	Evora		8
29	Lisboa Syncro	Gesloures	Todas	34
Julho				
24,25,26,27,	Campeonato Nacional de Verão	Felgueiras	Competição	32
Outubro				
10,11	Aniversário aminata	Aminata	Todas	50
Dezembro				
13-14	Festival Portimão	Portimão	Todas	30

Resultados - Campeonato Nacional de Inverno

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Infantil	Figuras	Solo	Dueto	Equipa	Combinado
Ana Carolina Silva	20º	7º	6º		
Mariana Ganhão	17º	6º			
Juvenil	Figuras	Solo	Dueto	Equipa	combinado
Mafalda Mendes	6º	5º	6º	3º	3º
Sofia Guerreiro	15º	8º			
Margarida Carreira	33º				
Helena Santos	44º				
Daniela Pina	17º		8º		
Andreia Bartolomeu	26º				
Mariana Correia	18º				
Sofia Ramalho	23º				
Mª Leonor Ribeiro	28º				
Catarina Carvalho	40º				
Junior	Figuras	Solo	Dueto	Equipa	Combinado
Filipa Anacleto	26º	10º	6º	4º	3º
Mª Carmo Martins	5º	6º			
Ana Calçona	38º				
Carlota Letras	34º				
Raquel Cruz	28º				
Inês Saragoça	21º				
Carolina Chalana	22º				
		Solo	Dueto	Equipa	combinado
Ana Martins				2º	1º
Susana Matoso					
Filipa Marques		3º			
Ana Coelho					
Madalena Cavaco					
Raquel Gomes					

Resultado por categorias

Infantis	4º
Juvenis	3º
Júnior	3º
Sénior	1º

Resultados - Campeonato Nacional de Verão

Infantil	Figuras	Solo	Dueto	Equipa	Combinado
Mariana Ganhão	21º	7º	6º		3º
Ana Carolina Silva	24º	9º			
Catarina Samora	26º				
Carolina Henriques	29º				
Sofia orvalho	30º				
Margarida Martins	32º				
Vanessa caravelinha	33º				
Madalena Caeiro	34º				
Madalena Brasão	36º				
Leonor capucho	39º				
Juvenil	Figuras	Solo	Dueto	Equipa	combinado
Mafalda Mendes	9º	5º	6º	4º	3º
Sofia Guerreiro	16º	8º			
Margarida Carreira	34º				
Daniela Pina	13º		8º		
Andreia Bartolomeu	20º				
Mariana Correia	12º				
Sofia Ramalho	31º				
Mª Leonor Ribeiro	30º				
Catarina Carvalho	36º				
Helena Santos	35º				

Evora
David

Junior	Figuras	Solo	Dueto	Equipa	Combinado
Filipa Anacleto	19º	8º	7º	4º	3º
Mª Carmo Martins	15º	6º			
Raquel Cruz	26º				
Ana Calçona	30º				
Inês Saragoça	22º				
Carolina Chalana	23º				
		Solo	Dueto	Equipa	combinado
Ana Martins				2º	
Susana Matoso					
Filipa Marques		3º			
Ana Coelho					
Madalena Cavaco					

Resultado por categorias	
Infantis	3º
Juvenis	3º
Júnior	3º
Sénior	2º

5. Projeto de modernização e Beneficiação da piscina Coberta o Aminata

Em 2014 o Aminata viu aprovada a candidatura para cofinanciamento pelo FEDER, apresentada à inalentejo, relativa a infraestruturas e equipamentos desportivos,

O projeto de modernização e beneficiação da piscina coberta do Aminata foi aprovado no valor de 258753,16€ sendo a comparticipação financeira do FEDER de 75% ficando o restante a cargo do Aminata.

As obras de beneficiação iniciaram em Agosto de 2014

Évora, 27 de Março de 2015

A DIRECÇÃO

[Signature]
gi Aldeia



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2014

1. RELATÓRIO DE GESTÃO
2. BALANÇO
3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
4. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV.SANCHES DE MIRANDA, Nº32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501338888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192
Conservatória	
Fundos	0

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da entidade **AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**, apresentar aos Exmos. sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade numa conjuntura extremamente difícil, já que as dificuldades que a população enfrenta condicionam sobremaneira a prestação de serviços, pois em tempos onde a aquisição de bens essenciais se ressentem, o corte em serviços que o clube presta é uma consequência lógica.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu de acordo com o mencionado, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-Dez-14	31-Dez-13	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	88.150	77.476	10.675	13,78%
Fornecimentos e serviços externos	187.111	183.682	3.429	1,87%
Gastos com o pessoal	191.276	196.897	-5.621	-2,86%
Gastos de depreciação e de amortização	52.185	55.071	-2.886	-5,24%
Perdas por imparidade	0	0	0	0,00%
Perdas por reduções de justo valor	0	182	-182	-100,00%
Provisões do período	0	0	0	0,00%
Outros gastos e perdas	26.709	2.373	24.336	1025,73%
Gastos e perdas de financiamento	408	34	374	1106,77%
TOTAL	545.839	515.714	30.125	5,84%

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-Dez-14	31-Dez-13	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0,00%
Prestações de serviços	322.893	337.133	-14.240	-4,22%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0,00%
Subsídios, doações e legados à exploração	45.580	22.375	23.205	103,71%
Reversões	0	0	0	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	97.429	110.611	-13.181	-11,92%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	0	0	0,00%
TOTAL	465.902	470.118	-4.216	-0,90%

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-Dez-14	31-Dez-13	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	-27.344	9.509	-36.853	-387,55%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-79.529	-45.562	-33.967	-74,55%
Resultado financeiro	-408	-34	-374	-1106,77%
Resultado antes de impostos	-79.937	-45.596	-34.341	-75,32%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0,00%
Resultado líquido do período	-79.937	-45.596	-34.341	-75,32%

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31-Dez-14	31-Dez-13	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0,00%
Reservas	0	0	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0,00%
Resultados transitados	163.182	208.778	-45.596	-21,84%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0,00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	792.925	631.121	161.805	25,64%
Resultado líquido do período	-79.937	-45.596	-34.341	-75,32%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A direção espera o aumento da prestação de serviços, resultante da melhoria dos equipamentos e de uma baixa de preços consequência da melhor eficiência energética. Prevê-se ainda uma diminuição dos custos com a eletricidade e gás, como resultado da instalação dos novos equipamentos.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

Verificou-se em 2014 uma redução considerável no número de utentes em aulas de aprendizagem, o que condicionou extraordinariamente a atividade do clube. A remodelação dos equipamentos ainda não se reflete nas contas de 2014, pois a ligação das novas caldeiras e desumidificadoras fez-se no fim do ano.

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o resultado líquido do exercício no montante de € 79.936,84, seja transferido para a conta de resultados transitados.

9. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

EVORA, 23 de Março de 2015

A Direção

Vamos 3-5/15
H. Pinto
Eduardo Fernandes
João Almeida
Alameda

AMINATA EVORA CLUBE DE NATAÇÃO

ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2014

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2014	2013
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	10	1.065.949,97	897.215,86
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		549,76	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Total do ativo não corrente		1.066.499,73	897.215,86
Ativo não corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	5	2.875,50	3.073,63
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	66,56	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	3,6	72.384,85	31.992,21
Diferimentos		4.198,65	6.927,69
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	76.755,13	9.542,17
Total do ativo corrente		156.280,69	51.535,70
Total do ativo		1.222.780,42	948.751,56
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	163.182,33	208.777,98
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	792.925,27	631.120,73
Resultado líquido do período	11	-79.936,84	-45.595,65
Total do fundo de capital		876.170,76	794.303,06
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	64.585,51	0,00
Outras contas a pagar	3,9	112.277,99	0,00
Total do passivo não corrente		176.863,50	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	105.660,48	79.705,41
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos	7	3.132,24	3.993,14
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		7.087,07	28.557,97
Outras contas a pagar	3,9	53.866,37	42.191,98
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Total do passivo corrente		169.746,16	154.448,50
Total do passivo		346.609,66	154.448,50
Total dos fundos patrimoniais		1.222.780,42	948.751,56

Órgão de gestão:

TOC nº 15046

ESNL - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	3,11	322.893,00	337.132,61
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP - Centros sociais		0,00	0,00
Outros	3,12	45.579,87	22.374,62
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	-88.150,37	-77.475,83
Fornecimentos e serviços externos	12	-187.110,99	-183.681,80
Gastos com o pessoal	13	-191.275,65	-196.897,09
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-181,50
Outros rendimentos e ganhos		97.429,29	110.610,63
Outros gastos e perdas	15	-26.708,78	-2.372,57
Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos		-27.343,63	9.509,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-52.185,08	-55.070,90
Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)		-79.528,71	-45.561,83
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	16	-408,13	-33,82
Resultado antes de impostos		-79.936,84	-45.595,65
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	11	-79.936,84	-45.595,65

RUBRICAS	NOTAS	2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		346.559,04	350.122,82
Pagamentos a fornecedores		-214.098,61	-240.384,67
Pagamentos ao pessoal		-170.180,31	-169.725,81
Caixa gerada pelas operações		-37.719,88	-59.987,66
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	314,83
Outros pagamentos		-24.894,65	0,00
Outros recebimentos		210.275,04	54.882,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		185.380,39	-4.790,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-144.102,50	-498,55
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-522,86	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	149,99
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	25,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-144.625,36	-323,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		65.000,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de Financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-414,49	0,00
Juros e gastos similares		-407,70	-33,82
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		64.177,81	-33,82
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		104.932,84	-5.147,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9.542,17	14.689,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	76.755,13	9.542,17

Órgão Diretivo:

Toc nº 11046

ANEXO

2014

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO
Morada	AV. SANCHES DE MIRANDA, Nº 32
Código postal	7002-504
Localidade	EVORA

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501 336 888
Classificação de atividade económica (CAE)	93192
Conservatória	ÉVORA
Fundos	0

Órgão Diretivo



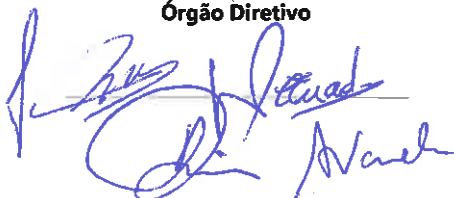
Técnico Oficial de Contas



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.....	4
4)	Nota 4 - Fluxos de Caixa	7
5)	Nota 5 - Clientes.....	7
6)	Nota 6 - Fornecedores	7
7)	Nota 7 - Estado e outros entes públicos.....	7
8)	Nota 8 - Financiamentos obtidos	8
9)	Nota 9 - Inventário e ativos biológicos.....	8
10)	Nota 10 - Ativos fixos tangíveis.....	9
11)	Nota 11 - Fundos Patrimoniais	10
12)	Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos.....	10
13)	Nota 13 - Gastos com o pessoal	11
14)	Nota 14 - Provisões	11
15)	Nota 15 - Outros gastos e perdas.....	11
16)	Nota 16 - Resultados financeiros	12
17)	Nota 17 - Resultados transitados.....	12
18)	Nota 18 - Eventos subsequentes.....	12
19)	Nota 19 - Informações exigidas por diplomas legais	12

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

O AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO, tem a sua sede em EVORA, com o número de identificação fiscal (NIF) 501338888, e o CAE n.º 93192. A Associação tem como atividade principal OUTRAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS, N.E..

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2014 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), e de acordo, com a Portaria n.º 105/2011, de 14 de março.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

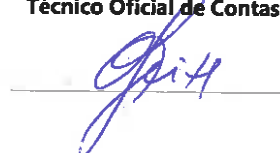
f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de AMINATA EVORA CLUBE DE NATACAO são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas mínimas em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

O Aminata em 2014 candidatou-se a um projeto ao Inalentejo para modernização e beneficiação da piscina coberta do Aminata, o qual foi aprovado, tendo as obras iniciado durante o mês de agosto e terminado em 31/12/2014. O montante do projeto foi de € 258.753,16, tendo sido financiado pelo Inalentejo em 75%. O projeto visou, além de melhorias no edifício e piscina a nível estrutural, modernizar alguns equipamentos de forma a obter uma maior eficiência energética, reduzindo gastos com eletricidade e gás.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Associação demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Associação. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Associação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) em relação à sua atividade principal, de acordo com os seus estatutos. No entanto, algumas das suas atividades colaterais estão sujeitas a imposto, nomeadamente os rendimentos prediais e comerciais (venda de eletricidade, comissões de máquinas, etc).

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes e outros valores a receber

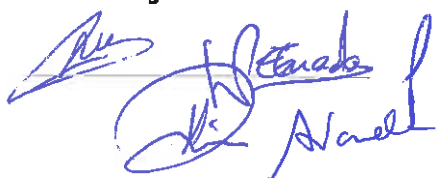
As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

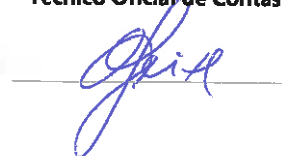
Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Provisões

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.12. Subsídios e outros apoios

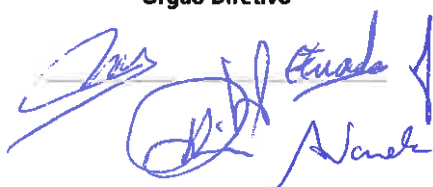
Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

O Aminata recebe regularmente apoios da FPF e do Município de Évora para apoio às suas actividades desportivas.

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



4) Nota 4 - Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31-Dez-14	31-Dez-13
Caixa	1.652	1.711
Depósitos à ordem	75.007	7.736
Outros depósitos bancários	95	95
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	76.755	9.542

5) Nota 5 - Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2014 e 2013 apresenta a seguinte decomposição:

CUENTES	31-Dez-14	31-Dez-13
Clientes c/c	2.876	3.074
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	2.876	3.074
Adiantamentos de Clientes	-	-

6) Nota 6 - Fornecedores

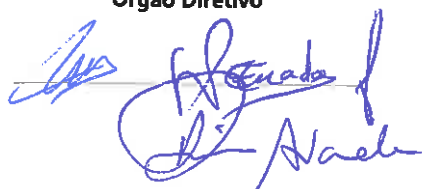
O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2014 e 2013 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31-Dez-14	31-Dez-13
Fornecedores conta corrente	105.660	79.705
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	105.660	79.705
Adiantamentos a fornecedores	-	-

7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31-Dez-14	31-Dez-13
Ativo	67	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	67	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(3.132)	(3.993)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1.379)	(1.709)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(1.723)	-
Segurança social	-	(2.284)
Outros impostos e taxas	(31)	-
TOTAL	(3.066)	(3.993)

8) Nota 8 - Financiamentos obtidos

A Associação obteve um financiamento bancário junto da CCAM no valor de € 65.000,00, pelo período de 120 meses, para poder concluir o projeto de modernização e beneficiação da piscina coberta do Aminata, projeto esse financiado a 75% pelo Inalentejo, sendo que 25% seriam com autofinanciamento. Este financiamento foi autorizado e aprovado pelos sócios em assembleia geral de 3/11/2014.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está descriminado como se segue:

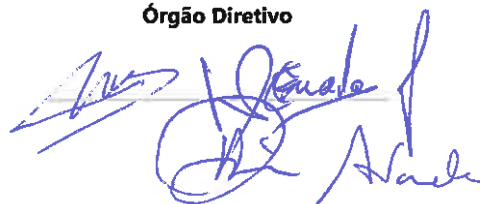
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	64.586	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	64.586	-	-	-

9) Nota 9 - Inventário e ativos biológicos

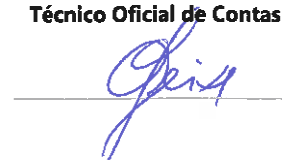
O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a descriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	31-Dez-14	31-Dez-13
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	88.150	77.476
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(88.150)	(77.476)
Inventário final	-	-

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



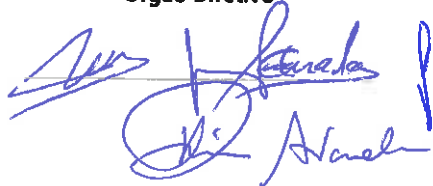
10) Nota 10 - Ativos fixos tangíveis

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2014 e 2013.

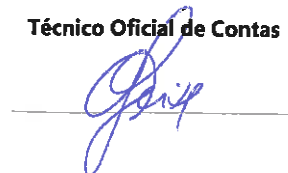
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro de 2013				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-Jan-13	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-Dez-13
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	4.187	-	-	-	4.187
Edifícios e outras construções	1.262.380	-	-	-	1.262.380
Equipamento básico	222.415	-	(150)	-	222.265
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	95.096	1.750	-	-	96.846
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	17.463	474	-	-	17.937
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.669.577	2.224	(150)	-	1.671.651
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(468.879)	(30.615)	-	-	(499.494)
Equipamento básico	(109.214)	(14.688)	-	-	(123.902)
Equipamento de transporte	(48.094)	(6.216)	-	-	(54.310)
Equipamento administrativo	(86.463)	(2.317)	-	-	(88.780)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(6.738)	(1.210)	-	-	(7.948)
Total de depreciações acumuladas	(719.388)	(55.046)	-	-	(774.434)
Total do ativo líquido	950.189	(52.822)	(150)	-	897.217

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de Dezembro de 2014				
	Saldo em	Aquisições	Abates		Saldo em
	1-Jan-14	Dotações	Transf.	Revaloriz.	31-Dez-14
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	4.187	-	-	-	4.187
Edifícios e outras construções	1.262.380	257.523	(57.936)	-	1.461.967
Equipamento básico	222.265	-	(12.184)	-	210.081
Equipamento de transporte	68.036	-	-	-	68.036
Equipamento administrativo	96.846	-	(23.965)	-	72.881
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	17.937	-	(3.568)	-	14.368
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1.671.651	257.523	(97.652)	-	1.831.522
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(499.494)	(29.703)	24.623	-	(504.574)
Equipamento básico	(123.902)	(14.454)	11.467	-	(126.889)
Equipamento de transporte	(54.310)	(5.453)	-	-	(59.763)
Equipamento administrativo	(88.780)	(1.723)	22.996	-	(67.507)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(7.948)	(852)	1.961	-	(6.839)
Total de depreciações acumuladas	(774.434)	(52.185)	61.047	-	(765.572)
Total do ativo líquido	897.217	205.338	(36.605)	-	1.065.950

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



11) Nota 11 – Fundos Patrimoniais

RUBRICAS	31-Dez-14	31-Dez-13
Fundos	-	-
Reservas	-	-
Resultados Transitados	163.182	208.778
Outras variações nos fundos patrimoniais	792.926	631.121
Resultado líquido do exercício	(79.937)	(45.596)
TOTAL	876.171	794.303
Adiantamentos a fornecedores	-	-

12) Nota 12 - Fornecimentos e serviços externos

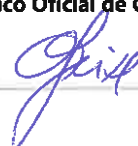
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-Dez-14	31-Dez-13
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	49.397	50.779
Trabalhos especializados	10.423	8.038
Publicidade e propaganda	634	445
Vigilância e Segurança	756	824
Honorários	31.211	30.124
Comissões	-	-
Conservação e reparação	2.450	8.088
Outros	3.922	3.261
Materiais	2.045	1.795
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	750	547
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	1.295	1.208
Artigos para oferta	-	40
Outros	-	-
Energia e fluidos	60.972	69.275
Electricidade	38.823	45.382
Combustíveis	3.255	4.717
Água	18.895	19.061
Outros	-	115
Deslocações, estadas e transportes	14.754	18.217
Deslocações e estadas	14.754	18.217
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	59.942	43.615
Rendas e alugueres	7.819	4.279
Comunicação	1.676	2.583
Seguros	5.477	7.652
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	1.579	256
Despesas de representação	130	33
Limpeza, higiene e conforto	1.052	1.651
Outros serviços	42.210	27.161
TOTAL	187.111	183.682

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



13) Nota 13 - Gastos com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

GASTOS COM O PESSOAL	31-Dez-14	31-Dez-13
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	154.838	166.417
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	30.145	28.238
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.973	1.884
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	4.319	359
TOTAL	191.276	196.897

14) Nota 14 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-Dez-14	31-Dez-13
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	-	-

15) Nota 15 - Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2014 e 2013:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31-Dez-14	31-Dez-13
Impostos	806	204
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	23.404	-
Correcções relativas a períodos anteriores	2.257	344
Donativos	-	-
Quotizações	90	90
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	152	1.735
TOTAL	26.709	2.373

A rubrica Gastos e Perdas em investimentos não financeiros inclui valores referentes a abates de equipamentos obsoletos, sem vida útil, e menos valias na alienação de equipamentos.

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas



16) Nota 16 - Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2014 e 2013:

RESULTADOS FINANCEIROS	31-Dez-14	31-Dez-13
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	408	34
Juros suportados	408	34
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	(408)	(34)

17) Nota 17 - Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

18) Nota 18 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

19) Nota 19 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Órgão Diretivo



Técnico Oficial de Contas

